

FATOS QUE ANTECEDERAM A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - PORTUGAL NO SÉCULO XVIII

Exercício de complemento de texto

Escreva nos espaços em branco as palavras adequadas.

ATIVIDADES DE HISTÓRIA - 2º ANO ENS. MÉDIO EJA

No século XVIII, apesar da de ouro e diamantes em sua americana, Portugal enfrentava sérias dificuldades . A maior parte do ouro que chegava à metrópole era utilizada para pagar , principalmente as contraídas com a , e o restante era gasto para sustentar a da corte. Dessa forma, o ouro que chegava do não era investido no desenvolvimento de , por exemplo, na industrialização, tornando-o bastante dependente de suas colônias. A fragilidade da portuguesa diante das potências europeias da época (Grã-Bretanha, Holanda e França) vinha desde o século anterior, quando os portugueses perderam o monopólio do comércio nas Índias e várias de suas possessões coloniais no . Além disso, Portugal também sofria os prejuízos da queda dos preços do no comércio internacional por causa da concorrência com a produção nas . Assim, a partir da segunda metade do século XVIII, a Coroa decidiu ampliar o controle sobre os produtos , adotando uma série de medidas para combater o contrabando, ampliar os lucros com o e a mineração e garantir maiores rendimentos aos cofres portugueses.

Reformas pombalinas

O rigor da colonial portuguesa foi reforçado a partir de 1750, quando o rei D. José I nomeou Sebastião José de Carvalho e Melo, mas conhecido pelo título de Marquês de , como ministro dos Negócios Estrangeiros e da Guerra. Pombal assumiu a responsabilidade de recuperar e modernizar a economia e para tanto adotou medidas como:

- ü a criação de novas de comércio na colônia e na metrópole;
- ü a realização de uma educacional com o objetivo de acabar com o controle clerical sobre o ensino no Império Português;

ü a instalação de fábricas, em especial de indústria , no reino;

ü o incentivo à formação de uma mercantil e manufatureira.

O início da administração coincidiu com o declínio da atividade na América portuguesa. A partir de 1750, a produção do ouro sofreu com uma queda constante, e muitas ações do novo voltaram-se para a colônia. Pombal instituiu a cobrança de arrobas anuais de ouro (1750) a colônia. Pombal instituiu a cobrança de 100 arrobas anuais de ouro (1750) e a , expulsou os de todos os domínios portugueses (1759) e transferiu a capital da colônia de Salvador para o (1763). Na região amazônica, vista como área estratégica e de enorme potencial econômico, Pombal estabeleceu o Diretório - legislação que incentivava a entre indígenas e portugueses e proibia a dos nativos. Essa política visava, principalmente, os indígenas em súditos do rei e em agentes da colonização portuguesa. Para isso, o Diretório permitia que os nativos assumissem cargos e honrarias e sobrenomes portugueses. Além disso, estabelecia que as deveriam ser transformadas em vilas e freguesias e o uso da língua geral.